

## **INAUGURAÇÃO DO GABINETE DE REPRESENTAÇÃO DAS REGIÕES AUTÓNOMAS DOS AÇORES E DA MADEIRA**

**Bruxelas, 31 de março de 2017**

### ***Transcrição da intervenção do Presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro***

Gostaria, em primeiro lugar, de agradecer a vossa presença aqui, neste momento em que se apresenta este Gabinete de Representação Conjunta da Região Autónoma dos Açores e da Região Autónoma da Madeira.

Gostaria, naturalmente, de agradecer a vossa presença e agradecer, também, a todos aqueles que contribuíram - fosse pela sua insistência na utilidade desta estrutura, fosse pelo trabalho que desenvolveram para termos esta presença - para que hoje possamos aqui estar a criar mais um espaço de afirmação das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

Este processo tem um histórico - aliás contamos, também, com a presença do doutor Rodrigo Oliveira, antigo membro do Governo responsável por esta área e que conduziu grande parte deste processo - e há duas formas pelas quais podemos definir o que é este Gabinete de Representação das Regiões Autónomas.

Pela positiva, dizendo que este é um espaço - na nossa perspetiva e acredito também no caso da Madeira - não de representação do Governo, mas de representação da Região. Isto não é apenas uma questão de terminologia, porque faz recair também sobre o conjunto daquilo que se convencionou chamar as 'forças vivas' da Região, ou das regiões, a responsabilidade sobre aquilo que deve ser e será este espaço.

Este espaço será, naquela que é a sua função, aquilo que os parceiros sociais, que as administrações, que os governos, naturalmente, mas que os parceiros sociais também quiserem que seja e a utilidade que também derem a este espaço.

Um espaço que visa não apenas ser mais um instrumento a juntar ao trabalho desenvolvido pela Representação Permanente de Portugal junto da União Europeia, liderada pelo embaixador Nuno Brito, ao trabalho desenvolvido pelos eurodeputados, ao trabalho desenvolvido num conjunto muito variado de instituições da União Europeia. Temos mais instrumento para ajudar a promover e a defender os interesses dos Açores e os interesses da Região Autónoma da Madeira.

Mas também se pode definir este espaço pela negativa. O que é que ele não é. E este Gabinete de Representação não é nem concorrente, nem alternativo à Representação Permanente de Portugal junto da União Europeia.

É, como já foi salientado pelo Presidente Miguel Albuquerque, mais um instrumento complementar que permitirá, pelo menos numa primeira fase, um foco mais próximo, mais acentuado em relação às questões que dizem respeito às Regiões Ultraperiféricas, mas que conta - e é bom que, desde o início, esta parte fique perfeitamente esclarecida - com o inestimável contributo e trabalho que a Representação Permanente de Portugal

junto da União Europeia tem desenvolvido tão bem em defesa e na promoção dos interesses das regiões autónomas dos Açores e da Madeira.

Este é um momento de início, é um momento também de construção daquela que será a função deste espaço e termino exatamente realçando este aspeto que me parece fundamental: esta é a Casa do Açores e a Casa da Madeira em Bruxelas - utilizem-na, recorram a ela, no fundo, dêem-lhe a utilidade e realizem o potencial que esta ideia claramente tem.

Muito obrigado.